

## TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO

Anairtes Martins de Melo<sup>1</sup>  
Valéria Corriça de Freitas da Cunha<sup>2</sup>  
Vega Vitória Maciel Lopes<sup>3</sup>

### RESUMO

Diversas estratégias metodológicas podem ser reveladas com as Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem, pois a flexibilização dos currículos amplia os espaços de aprendizagem e as formas de fazê-lo. Nos ambientes educacionais a busca por trazer atração e motivação ao ensino-aprendizagem faz com que docentes e discentes adicionem práticas com uso das tecnologias como aliado. Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência com o uso do Instagram® sobre o Estatuto da Pessoa Idosa na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência foi realizado no Centro Universitário Unifanor WYDEN em setembro e outubro de 2023. A proposta partiu da docente durante o estudo da temática do Estatuto da Pessoa Idosa, onde os estudantes criaram stories por meio de um card, com um artigo ou trecho do estatuto, seguido de atratividade visual (desenho, gravura ou foto) e essa criação foi inserida na conta pessoal da rede Instagram® de cada discente matriculado na disciplina. Cinco discentes matriculados na disciplina, ou seja, 42% da população do estudo, realizou a postagem como sugerido e no prazo estipulado. Os cinco cards postados se referiram aos artigos 3º, 6º, 9º, 14º. e 16º do Estatuto da Pessoa Idosa. O levantamento dos dados para compor os resultados foi de forma quantitativa (considerados os números de comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem) e qualitativa. Foram registrados 40 comentários, 407 visualizações e 120 reações. Infere-se a partir deste estudo que utilizar o Instagram® como ferramenta de aprendizagem e divulgação sobre Estatuto da Pessoa Idosa foi favorável, visto que o alcance das postagens realizadas trouxe evidência de que a utilização de tecnologias no ensino na saúde pode fortalecer o aprendizado do dia a dia em sala de aula e ainda fomentar a informação a telespectadores de fora do ambiente educacional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa. Fisioterapia. Estatuto. Pessoa Idosa

### INTRODUÇÃO

A popularização do uso das redes sociais na atualidade, traz impactos de informação importantes para a sociedade, pois o acesso é rápido, prático e atrativo. Os meios digitais de comunicação liderado pelo acesso à *internet* nos insere na chamada “Era Digital” que permite que a informação assuma um âmbito global e seja indispensável para

---

<sup>1</sup> Graduada em Fisioterapia Universidade de Fortaleza – UNIFOR - CE, Docente UNIFANOR WYDEN-CE, [meloanairtes@yahoo.com.br](mailto:meloanairtes@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduada em Fisioterapia Universidade Gama Filho (UGF) - RJ, Docente e Coordenadora acadêmica UNIFANOR WYDEN- CE, [valeria.cunha@unifanor.edu.br](mailto:valeria.cunha@unifanor.edu.br)

<sup>3</sup> Graduada em Fisioterapia Universidade de Fortaleza UNIFOR - CE, Docente UNIFANOR WYDEN- CE, [vegavitoria@yahoo.com.br](mailto:vegavitoria@yahoo.com.br)

colocar o cidadão como interlocutor do acesso à informação, da divulgação e da criação de informação, divulgando, opinando e interagindo com a sociedade (SANTOS et al., 2019).

O uso das tecnologias no ensino e aprendizagem está assumindo um papel de inovação onde a flexibilização dos currículos amplia os espaços de aprendizagem e as formas de fazê-lo (PORTO, 2019).

Para Moran (2005) as novas tecnologias focam no aprendizado inovador e vem evoluindo nas possibilidades de uso em ambientes educacionais. Aos poucos muitos projetos, propostas, experiências são divulgadas e publicadas trazendo força a novas formas de educação com foco na aprendizagem inovadora.

Para Santos et al. (2019) nos ambientes educacionais a busca por trazer atração e motivação ao processo de ensino-aprendizagem faz com que docentes e discentes adicionem práticas com uso das tecnologias como aliado ao ensino, exercendo o papel de protagonista na metodologia de ensino aprendizagem.

Atualmente, o processo de formação educacional vem passando por mudanças significativas, onde os discentes não são considerados apenas como ouvintes, mas sim como formadores de opiniões com participação ativa no processo de ensino e aprendizagem (SIMON et al., 2014).

O *Instagram*® surgiu como mídia social, rede de comunicação ou de interação social em 2010. A palavra *Instagram* é uma junção entre os termos *instant* câmera (câmera instantânea) e *telegram* (telegrama), e remete à captura e compartilhamento de fotos instantaneamente. Inicialmente esta rede social não tinha o intuito de se comportar, na comunidade global, como um recurso educacional ou de formação profissional propriamente dito, porém diante da criatividade e da atratividade pode-se ser experimentado para tal fim. Ainda, esta rede social possui características próprias uma delas é compartilhar fotos e vídeos com outros usuários, sejam eles seguidores ou não e utilizar filtros para personalizar as publicações (TECNOBLOG, 2023).

A disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso da instituição de ensino superior do estudo tem natureza extensionista – 4 horas, com carga horária de 80 horas, ministrada no segundo semestre de 2023 com conteúdo baseados em saúde funcional na gerontologia, nos três níveis de atenção à saúde, com conteúdo teóricos e práticos e uso de ferramentas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem respeitando a matriz curricular vigente do curso de Fisioterapia.

Diante do plano de ensino da disciplina, a temática do Estatuto do Idoso surge no contexto de uma abordagem que se possa analisar amplamente o conhecimento deste documento e aproximar da prática sua necessidade de aplicação, pois conhecer e compreender o Estatuto do Idoso leva essencialmente ao cumprimento dessa legislação.

No módulo de ensino que aborda as políticas públicas direcionadas para idosos sugere o debruçar ao documento oficial do Estatuto do Idoso (Lei Federal n.º 10.741/2003), para que seja reconhecido pelos estudantes como um documento que rege a universalização e a integralidade das políticas públicas para a população idosa, sendo este reconhecido pela sociedade, professores, profissionais da saúde, entre outros, como uma ferramenta que guie essa implementação das políticas públicas para idosos.

Justifica-se a realização deste estudo, pois os autores estão imersos na educação inovadora no Centro Universitário UNIFANOR WYDEN, que por meio dos docentes são inseridas novas práticas de ensino e tornando o discente o autor do seu próprio processo de aprendizagem, participando do processo, aprendendo e desenvolvendo ferramentas que otimizam o aprendizado, sendo um deles o uso do *Instagram*®.

Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência do uso *Instagram*® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso na instituição de ensino superior nomeada Centro Universitário UNIFANOR WYDEN.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro e outubro de 2023 em uma instituição de ensino superior particular na cidade de Fortaleza, Nordeste do Brasil.

Durante a disciplina de Fisioterapia em Saúde do Idoso cursada no segundo semestre de 2023, foi proposto pela docente, enquanto a temática do estatuto da pessoa idosa estava em estudo, a realização de “*stories*” por meio de um “*card*” criado pelo discente, com a frase: “Hoje dia 01 de Outubro comemora-se 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003) VOCÊ SABIA que: (inserir o trecho escolhido pelo discente deste documento)” seguido de uma atratividade visual (desenho, gravura ou foto) e que fossem inseridos na rede *Instagram*® na conta pessoal de cada discente matriculado na disciplina.

A escolha da ferramenta *Instagram*® se deu devido a popularidade dessa rede no Brasil como descrito no estudo de Grimaldi (2019) que refere que o Brasil é o 2º país em número de usuários de *Instagram*®, atrás somente dos Estados Unidos. Bem como, todos os discentes da disciplina já possuem suas contas ativas.

A data escolhida para esta postagem foi o 01 de outubro de 2023: data comemorativa de 20 anos da publicação do estatuto do idoso.

O intuito foi a divulgação da data, a explanação de um artigo do estatuto da pessoa idosa e a motivação para o estudo das peculiaridades deste estatuto, complementando o que havia sido explorado em sala.

Foi explicada a necessidade da marcação através do *arouba(@)* da docente da disciplina, bem como da IES do estudo, para que o acompanhamento das postagens fosse possível.

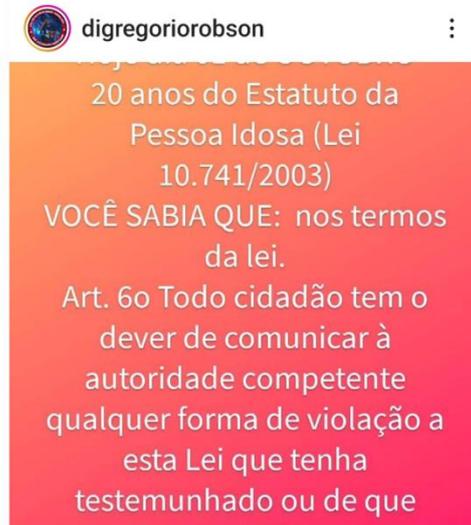
O levantamento dos dados para compor os resultados desta pesquisa foi de forma quantitativa e qualitativa de acordo com o *feedback* referentes a comunicação na plataforma do *Instagram*® ou seja, foram considerados os comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o desenvolvimento da atividade proposta na disciplina as reflexões produzidas embasam que a interação digital pela plataforma do *Instagram*® ocorre em tempo real e que as tecnologias de informação estão presentes intensamente no cotidiano de diversas pessoas, além de favorecer novas formas de desenvolver trabalhos de investigação a partir de situações reais e intencionais.

Dos 12 discentes matriculados (população do estudo), 5 (42%) realizaram a postagem como sugerido no prazo estipulado, portanto a atividade foi aceita por 42% da população do estudo.

Obteve-se 5 postagens de “*cards*” como proposto: com a frase sugerida, trecho do estatuto da pessoa idosa e imagem atrativa (FIGURAS 1, 2, 3, 4 e 5).



FIGURAS 1 e 2: POSTAGENS ART. 3 e ART. 6  
FONTE: arquivo pessoal, 2023



FIGURAS 3 e 4: POSTAGENS ART. 9 e ART.16  
FONTE: arquivo pessoal, 2023



FIGURA 5: POSTAGEM ART. 14  
 FONTE: arquivo pessoal, 2023

Considerou-se algumas dificuldades relatadas por alguns no decorrer do prazo de publicação, como o período estipulado para finalização da atividade e outras dificuldades relacionadas ao uso da ferramenta de marcação do arouba.

A usabilidade das TICs no ensino e aprendizagem oportuniza para todos vivência e experimentação das descobertas de métodos de utilização. As TICs são capazes de transformar e acrescentar uma possibilidade de aprendizado, se comportando como mais uma ferramenta para adquirir conhecimento (ARAÚJO et al., 2021).

Foram retirados cinco artigos do estatuto da pessoa idosa explorados nos “cards” sendo eles:

Art. 3º. *É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.*

Art. 6º. *Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento.*

Art. 9º. *É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.*

Art. 14º. *Se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da assistência social.*

Art. 16°. *Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.*

Os resultados referentes ao feedback de comunicação pela plataforma, foram considerados os comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem.

Para o Art. 3°. foram registrados 16 comentários, 101 visualizações e 35 reações;

Já o Art. 6°. foram registrados 2 comentários, 88 visualizações e 44 reações;

Art. 9°. foram registrados 17 comentários, 44 visualizações e 00 reações;

Art. 14o. foram registrados 2 comentários, 66 visualizações e 30 reações;

Art. 16o. foram registrados 3 comentários, 108 visualizações e 11 reações;

Bueno (2018) afirma que a divulgação científica brasileira contemporânea passa, obrigatoriamente, por essas novas mídias ou recursos, mas é fundamental que se levem em conta os conceitos e processos que identificam a difusão da ciência. Oliveira, Melo e Oliveira (2018) ressaltam a importância de estimular os alunos através de novas abordagens. Dessa forma, os estudantes do ensino superior conseguem ampliar sua formação de maneira gratuita, dinâmica e interativa. A utilização de TICs, tais como o Instagram, podem contribuir com tal constatação. A divulgação da ciência, tecnologia e inovação ganhou também as mídias sociais, seja pela ação direta dos pesquisadores ou jornalistas, seja pela consolidação desses espaços de interação por parte dos centros produtores de conhecimento (BUENO, 2018).

O presente estudo traz a escolha de artigos de modo diversificado e sem repetição, tendo como critérios de elegibilidade terem sido publicados na data estipulada pela docente. A rede social escolhida para divulgação dos “cards” é acessível aos discentes, facilitando o processo de disseminação do conhecimento, além de tornar-se uma ferramenta didática dentro da Metodologia Ativa.

Segundo David et al. (2019) o uso de celulares associado com o aplicativo *Instagram*®, trazem atributos potenciais sendo explorados como ferramentas para auxiliar o docente no diagnóstico da abordagem empregada em sala de aula, proporcionando um ambiente virtual de comunicação extraclasse.

A utilização da *internet* permite interligar diferentes indivíduos em comunidades de ensino e aprendizagem para facilitar a aquisição de informação e a construção do conhecimento (HARASSIM,2000 apud MERCADO, 2005).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Infere-se a partir deste estudo que utilizar o *Instagram*® como ferramenta de aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa foi favorável a partir da vivência do relato de experiência na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso, visto que o alcance das postagens realizadas trouxe evidência de que a utilização de tecnologias no ensino na saúde pode fortalecer o aprendizado do dia a dia em sala de aula e ainda fomentar a informação a telespectadores de fora do ambiente educacional.

Importante ressaltar que o uso das tecnologias da informação na atualidade estimula e incentiva a criatividade, o ensino e a aprendizagem, fazendo dos discentes sujeitos do próprio aprendizado e influenciando/ ensinando a outras pessoas.

Utilizar tecnologias na educação resulta em uma excelente estratégia de ensino que na atualidade devido aos avanços tecnológicos exigidos aos atores da educação e da saúde permitindo uma construção coletiva e a ampliação do conhecimento.

Por fim, propor novas formas de uso das mídias sociais no ensino superior é viável e colabora com a formação de novas habilidades e oportunidades para os discentes.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. M. M. A.; GOMES, A. J. da C.; ALMEIDA, Y. V.; MOTA, L. J. MEDEIROS, J. B. L. de P. Revista Conexão Com Ciência, n.1, v.5, 2021. ISSN 2763-5848. Disponível em: [https://www.uece.br/eventos/conexaocomciencia2021/anais/trabalhos\\_completos/674-62133-26072021-085210.pdf](https://www.uece.br/eventos/conexaocomciencia2021/anais/trabalhos_completos/674-62133-26072021-085210.pdf). Acesso em 03 de abr. 2024.

GRIMALDI, S. S. L., ROSA, M. N. B., LOUREIRO, J. M. M., & OLIVEIRA, B. F. de. O patrimônio digital e as memórias líquidas no espetáculo do instagram. Perspectivas Em Ciência Da Informação, 24(4), 51–77, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3340>. Acesso em: 12 de dez. 2023.

MERCADO, L. P. L (Org). Vivências com aprendizagem na Internet. Maceió. EDUFAL: 2005. Acesso em Agosto de 2017. Disponível em: [www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br) <https://books.google.com.br/books?id=c21XfbpzgSwC&printsec=frontcover&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false>

MORAN, José Manuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. Revista Contrapontos. v.4.n.2. 2005. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>> Acesso em: 7 set. 2023.

PATRICIO, M. R. V., GONÇALVES, V. M. B. Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior. I Conference Learning and Teaching in Higher Education: Universidade de Évora [versão electrónica]. 2010. Acesso em Agosto de 2017. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>

PORTO, Bruno Ricardo. Uso do Instagram na Produção de Conteúdos Pedagógicos, Informação e Leitura. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagens e Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/20107>

SANTOS DAVID, Francieli de Fatima et al. Uma proposta de uso do Instagram em metodologia aplicável em disciplinas do Ensino Médio. Research, Society and Development, v. 8, n. 4, p. e1684959, 2019.

SIMON, E.et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. Interface (Botucatu), v. 18, p.1355-1364, 2014

TECNOBLOG. O que é Instagram. Disponível em em <<https://tecnoblog.net/responde/instagram-o-que-e-historia-e-como-funciona--a-rede-social/>>. Acesso em 03 de novembro de 2023.